

Atividade Domiciliar de Português

Disciplina: Português Atividade 04

Professora: Rosângela Lima de Araújo

D15 – Identificar a tese de um texto.

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

O site americano *TechCrunch*, especializado em *web*, fez em agosto do ano passado uma constatação que, sempre que feita, ainda espanta a gringaiada: é preciso falar português para entender parte importante do universo *online* atual.

É na América Latina, constata o site, que a *web* mais cresce no planeta: a região já responde hoje por metade da população de internet da América do Norte e continua crescendo mais que a média mundial de usuários em outros continentes. O Brasil, nesse bolo, está na ponta, compondo 35% dos internautas latino-americanos.

Em sites de forte apelo global como *Orkut*, *Facebook* e *Twitter*, os falantes de português são um público numeroso. Mas falar português também está virando um atrativo de mercado: o acesso a sites e a compras latino-americanas, diz o *TechCrunch*, são majoritariamente em português. [...] O brasileiro adere fácil à tecnologia da conversação porque é comunicativo. [...] Segundo o Ibope, os internautas brasileiros entre 12 e 24 anos passam 27 horas mensais no computador, dos quais 57% visitam *blogs* e 46% usam programas de conversação.

Língua. Ano 5, n. 64, fev. 2011.

1-Nesse texto, a ideia defendida pelo site *TechCrunch* refere-se

- A) ao crescimento da web na América Latina.
- B) à participação do português nas compras realizadas *online*.
- C) à importância do português no universo online.
- D) ao tempo gasto pelos internautas brasileiros na *web*.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

O mercúrio onipresente

(Fragmento)

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurgiu nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte — e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

Jeffrey Kluger. IstoÉ. nº 1927, 27/06/2006, p.114-115.

2-A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- (A) o total controle dos venenos ambientais.
- (B) o chumbo da gasolina ressurgiu com a ação do tempo.
- (C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
- (D) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

DRUMMOND, Carlos. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record.

3-Nesse texto, a narrativa é gerada pela

- A) aparição de seres fantásticos.
- B) ida de Paulo ao médico.
- C) proibição de jogar futebol.
- D) imaginação de Paulo

4- Leia o texto abaixo e responda a questão:

O HOMEM DO OLHO TORTO

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspidando, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. *Histórias de Alexandre*. Editora Record. In revista *Educação*, ano 11, p. 14

5-O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- (A) O fato de Alexandre falar muito.
- (B) O hábito de Alexandre de falar cuspidando.
- (C) A caçada de Alexandre a uma onça.
- (D) A caçada de Alexandre à égua pampa

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Calvi



Revista Nova Escola, dezembro de 2008.

5-Observe o terceiro quadrinho. A ideia que expressa melhor o texto é

- (A) o aluno utiliza a estratégia do polvo diante do perigo, pois teme avaliação. .
- (B) o aluno sujou-se de tinta.
- (C) o polvo age por instinto.
- (D) o aluno desenhava a figura de um polvo.

(Equipe PIP). Leia o texto abaixo.

Receitas da vovó

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, seja familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

6-A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:

- (A) São uma parte importante da cultura brasileira.
- (B) Resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
- (C) São as que só nossas mães ou avós conhecem.
- (D) fazem com lembremos do passado.

(CPERB). Leia o texto abaixo.

Dor do lado

Uma das principais inimigas dos corredores, a dor aguda que aparece embaixo da costela, conhecida como dor desviada, dor do lado, dor de atleta, dor do baço entre outros

nomes, costuma deixar muitos corredores com cara feia por causa do incômodo que causa. Quando o esforço físico é maior do que a capacidade do coração de aspirar todo o retorno do sangue venoso ao coração, gera, assim, um excesso de sangue pobre em oxigênio em alguns órgãos e causa dores ou desconfortos na região do fígado (lado direito do abdômen) ou no baço (no lado esquerdo). “Uma maneira bem eficaz de diminuir e até acabar com as dores é intensificar a respiração, insistindo em numerosas, fortes e prolongadas expirações, o que faz o corredor se conhecer melhor em atividade, proporcionando o conhecimento da respiração ideal”, explica Albuquerque.

Fonte: <http://www.melhoramiga.com.br/2010/07/conheca-as-causas-da-dor-de-lado-comum-em-corredores/> (último acesso em 23/11/2011)

7-A ideia principal do texto é

- a) informar os tipos de dores que temos durante uma corrida.
- b) esclarecer os sintomas, causas e cura da dor desviada.
- c) informar as dores que sentimos durante uma corrida.
- d) esclarecer os métodos de dores que sentimos durante uma corrida.

(CPERB). Leia o texto abaixo.

Variação percentual do PIB no Brasil	
Ano	Variação percentual
1991	1,03
1992	-0,54
1993	4,92
1994	5,85
1995	4,22
1996	2,76
1997	3,68
1998(1)	0,15

Nota: (1) O valor do PIB em 1998 foi de 901 bilhões de reais.
Fonte: IBGE (1999)

8-A ideia principal do texto é informar sobre

- a) os anos que tiveram o PIB.
- b) o PIB e seus usos.
- c) a variação do PIB
- d) o PIB de como é utilizado.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

O TREM ATRASOU

Patrão, o trem atrasou
Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!
Patrão, o trem atrasou
Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!
Senhor tem a paciência

Precisa compreender
Sempre fui obediente
Cumprir todo o meu dever
Um atraso é muito justo
Quando há explicação
Sou um chefe de família
Preciso ganhar meu pão Patrão
Patrão, o trem atrasou
Por isso estou chegando agora
Eu trago aqui um memorando da Central
O trem atrasou, meia hora
O senhor não tem razão pra me mandar embora!

Demônios da Garoa

9-Com base na leitura atenta desse texto, depreende-se que há uma ideia defendida em

- (A) "Patrão, o trem atrasou / Por isso estou chegando agora"
- (B) "Sempre fui obediente / Cumprir todo o meu dever"
- (C) "O trem atrasou meia hora"
- (D) Um atraso é muito justo / Quando há explicação"

(SAERS). Leia o texto abaixo.

A descoberta de uma nova Amazônia

Apesar de todos os superlativos que a Amazônia envolve, em termos de extensão, riquezas naturais e importância para o clima do planeta, há vastas áreas da região que ainda não foram devidamente mapeadas. Numa área de 1,8 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a três França, não se conhecem ao certo o relevo do terreno e o percurso dos rios. Ignoram-se o potencial mineral do subsolo e detalhes do ecossistema. Esse desconhecimento geográfico de um pedaço tão grande do Brasil decorre do fato de que o último levantamento cartográfico da Amazônia foi feito em 1980, utilizando-se técnicas hoje obsoletas. Os mapas atualmente disponíveis, elaborados por meio de fotografias aéreas, trazem poucos detalhes e muitas imprecisões. Num período de trinta anos, o curso dos rios de porte médio e pequeno, por exemplo, sofre alterações significativas. Agora, por iniciativa do Exército brasileiro, está em andamento um novo levantamento cartográfico da Amazônia, que vai revelar os detalhes de seus trechos quase desconhecidos. Os novos mapas terão papel essencial no planejamento estratégico da região, tanto na preservação da floresta quanto na exploração das riquezas naturais e nos investimentos em obras de infraestrutura como estradas e gasodutos. O novo mapeamento da Amazônia, que custará 80 milhões de reais, usa radares transportados por aviões. [...]

Revista *Veja*, 10 de março de 2010. p. 131. Fragmento.

10-Qual é a tese defendida nesse texto?

- A) Mapas precisos são essenciais para o planejamento estratégico da Amazônia.
- B) A Amazona tem uma área equivalente a três França.
- C) O curso dos rios amazonenses, de porte médio e pequeno, é constante.
- D) Novos mapeamentos da Amazônia custarão 80 milhões de reais.

(PROEB). Leia o texto abaixo e responda.

Decida

Em um mundo cada vez mais complexo, com excesso de informação, pressão por desempenho e repleto de alternativas, as pessoas precisam tomar decisões também a respeito de assuntos delicados. E devem fazer isso sem ter muito tempo para pensar.

Cada vez mais, o sucesso e a satisfação pessoal dependem da habilidade de fazer escolhas adequadas. Com frequência, as pessoas são instadas a tomar uma decisão que pode modificar sua vida pessoal. Devo ou não me casar? Que tal só morarmos juntos? Devo ou não me separar? [...] Em que escola matricular nosso filho? Aliás, ele vai ganhar carro aos 18 anos ou sairá à noite de carona [...]? É certo comprar aquela casa maior e contrair um financiamento a perder de vista? No trabalho, acontece a mesma coisa. Devo dar uma resposta dura àquela provocação feita pelo chefe? Peço ou não peço aumento? Posso ou não baixar os preços dos produtos que vendo de forma a aumentar a saída? Que tal largar tudo e abrir aquela pousada na praia? Psicólogos americanos que estudaram a vida de gerentes empregados em grandes companhias descobriram que eles chegam a tomar uma decisão a cada nove minutos. São mais de 10.000 decisões por ano – 10.000 possibilidades de acertar, ou de errar. Não há como fugir. Ou você decide, ou alguém decide em seu lugar.

*Veja. 14 jan. 04. *Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.*

11- Qual é a tese defendida nesse texto?

- A) A compra de uma casa é um problema a longo prazo.
- B) Os casais têm dúvida quanto à educação dos filhos.
- C) A vida moderna exige a tomada de decisões difíceis
- D) Os gerentes de grandes empresas tomam milhares de decisões.

(SARESP – 2007). **Leia o texto a seguir e responda.**

No dia 1º, o fiscal me impediu de expor na feira do Trianon. Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte. O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo. Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores - que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004. Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo - menos no Brasil. E, aos 63 anos, não tenho perspectiva de conseguir outro trabalho.

José Eduardo Pires - Vila Maria Alta

A Prefeitura responde:

Com referência à feira do Trianon, jamais houve perda de documentos. No início de 2006, a Sub Pinheiros entregou as pastas de documentação para a Sub Sé. Na análise técnica do material, viu-se que havia expositores trabalhando irregularmente, sem que as aprovações fossem publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, obrigatórias para que a comunidade saiba quem foram os aprovados e as atividades para as quais estão autorizados.

Andrea Matarazzo. Secretário das Subprefeituras e Subprefeito da Sé (São Paulo Reclama. O Estado de S. Paulo, 12 de agosto de 2007, p. C2) FONTE: SARESP, 2007

12-A Prefeitura defende a tese de que

- (A) os funcionários devem ser responsabilizados por terem desviado documentos, prejudicando os artesãos queixosos.

- (B) os fiscais se precipitaram ao impedir o funcionamento da feira de artesanato antes de encontrarem os documentos perdidos.
- (C) os artesãos queixosos aparentemente têm razão suficiente para reclamações, mas os responsáveis já estão tomando as medidas cabíveis.
- (D) os requisitos legais exigidos para expor e vender trabalhos na feira de artesanato devem ser cumpridos por todos os envolvidos nessa situação.

(Saerj). Leia o texto abaixo.

Peixes de aquário: animais de estimação ou pestes?

A criação de peixes ornamentais é uma atividade de lazer muito popular, mas constitui uma ameaça aos ecossistemas marinhos e de água doce. Quando libertados na natureza, os peixes de aquário podem gerar impactos ambientais e até prejudicar a saúde humana.

A criação de peixes ornamentais em aquários – o aquarismo – é uma das atividades de lazer mais praticadas no mundo, mas também é uma crescente fonte de disseminação de peixes não nativos em corpos d'água de diversos países. Essa introdução de espécies de outras regiões por aquaristas pode ter desastrosos impactos sobre ecossistemas marinhos e de água doce e até na integridade física das pessoas. Peixes de aquário nunca devem ser libertados no meio ambiente. Para se desfazer de seus peixes, os aquaristas devem seguir as recomendações feitas por instituições da área ambiental: doá-los, vendê-los ou, se não for possível, sacrificá-los com anestésicos ou congelamento. [...]

Estudos sobre essa atividade mostraram que a presença de aquários nos lares proporciona melhor qualidade de vida para as pessoas. Alguns resultados positivos do aquarismo seriam: desenvolvimento do senso de responsabilidade, da iniciativa e da confiança em crianças, redução no nível de estresse em adultos e melhoria do bem-estar físico e psicológico em idosos (inclusive benefícios como tratamento suplementar para a doença de Parkinson).

Infelizmente, muitas pessoas que praticam essa atividade não cuidam de modo adequado de seus aquários, por diversos motivos. O interesse dos aquaristas pode ser afetado por problemas como o crescimento exagerado de algumas espécies, entre elas o pacu-de-barriga-vermelha; o comportamento agressivo de outras, como o oscar ou o apaiari, que atacam outros peixes colocados no mesmo aquário; e a morte de exemplares, decorrente de falhas de manutenção. [...]

Pesquisadores da agência de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês) também mostraram que, naquele país, a liberação no ambiente de peixes de aquário é a segunda maior causa de introdução de espécies não nativas. Esse tipo de invasão biológica é mais grave no estado da Flórida. Em Taiwan, na Ásia, pesquisadores das universidades de Kaohsiung e Taiwan, e do Zoológico de Taipei descobriram que 20 das 26 espécies de peixes não nativos presentes nos ambientes naturais daquele país foram introduzidas devido a solturas de aquaristas.

Ciência Hoje, dezembro de 2009. Fragmento.

13- Qual é a tese defendida nesse texto?

- A) A prática do aquarismo traz benefícios para a saúde das pessoas.
- B) O descuido das pessoas com suas vidas.
- C) O aquarismo é uma das atividades de lazer mais praticadas no mundo.
- D) A soltura de peixes de aquários em corpos d'água prejudica o ecossistema.

(PARANÁ – 2009). Leia o texto a seguir e responda.

“Há uma geração sem palavras”

A malhação física encanta a juventude com seus resultados estéticos e exteriores. O que pode ser bom. Mas seria ainda melhor se eles se preocupassem um pouco mais com os “músculos cerebrais”, porque, como diz o poeta e tradutor José Paulo Paes, “produzem satisfações infinitamente superiores”.

Fonte: Marili Ribeiro – Jornal do Brasil, caderno B, Rio de Janeiro, 28 de dez. 1996, p. 6.

14-No fragmento apresentado, o autor defende a tese de que

- (A) Os jovens devem se preocupar mais com o desenvolvimento intelectual.
- (B) A malhação física traz ótimos resultados ao corpo
- (C) O poeta José Paulo Paes pertence a uma geração sem palavras.
- (D) Malhar é uma atividade superior às atividades cerebrais.

Leia o artigo a seguir e responda.

O texto como placebo

Autoajuda encerra uma lição que vale para a ciência: O paciente precisa do amparo das palavras por Moacyr Scliar

A palavra placebo (do latim *agradare*) refere-se a uma substância ou um procedimento que, teoricamente, não faria efeito sobre o organismo, mas que acaba tendo resultados terapêuticos, pela crença que uma pessoa deposita nela. Pergunta: é o texto um placebo?

No caso da ficção, pode-se dizer que sim. É algo que resulta da imaginação de um escritor, de um cineasta, de um dramaturgo; mas, quando agrada o espectador ou o leitor, exerce um efeito que poderíamos chamar de terapêutico. A ficção ajuda a viver. E isso inclui uma melhora da saúde – pelo menos do ponto de vista psicológico.

Para muitas pessoas a leitura é um amparo, um consolo, uma terapia. Daí nasceu inclusive um gênero de livros que se tornou popular: as obras de autoajuda.

Diferentemente da ficção, elas aconselham o leitor acerca de problemas específicos: luto, controle do stress, divórcio, depressão, ansiedade, relaxamento, autoestima, e até a felicidade. Esse tipo de leitura faz um enorme sucesso; não há livraria que não tenha uma seção destinada especialmente à autoajuda.

Fonte: **Mente e Cérebro**. Rio de Janeiro/São Paulo: Duetto, Ed. 201, out.2009. Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/o_texto_como_placebo.html. Acesso em: 30 abr. 2010.Com cortes. Adapt.

15-No texto, o autor defende que os livros de autoajuda são placebos porque

- (A) promovem o bem-estar da pessoa quando aconselham, por exemplo, sobre problemas, como o controle do estresse, da depressão, da ansiedade.
- (B) tornaram-se populares nas livrarias especializadas no assunto.
- (C) levam à melhora de saúde da pessoa, pois resultam da imaginação de um escritor, de um cineasta, de um dramaturgo.
- (D) não há livraria que não tenha uma seção destinada a eles.

CIÊNCIA

A Terra está esquentando mesmo?

Nem todos os cientistas acreditam nisso CLAUDIO ANGELO - EDITOR DE CIÊNCIA Embora a maioria dos cientistas ache que a Terra está esquentando e que o homem é o culpado,

alguns pesquisadores dizem que não, ou que os efeitos do aquecimento global não serão graves. São os chamados "céticos" do clima.

Vários desses cientistas recebem dinheiro de indústrias poluidoras, o que lança dúvidas sobre o que eles dizem. Mas muitos são pesquisadores reconhecidos.

Eles acham exageradas as previsões de que os efeitos do aquecimento global serão catastróficos. Uma dessas previsões já se mostrou errada: a de que as geleiras do Himalaia vão derreter daqui a 20 anos.

Outro medo dos cientistas era o de que o aquecimento global desligasse as correntes marinhas que levam calor do Equador para o hemisfério Norte. Isso deixaria a Europa muito mais fria, tão fria quanto na época dos mamutes. Mas os próprios cientistas foram lá, mediram a corrente e viram que está tudo bem.

Os céticos são considerados pelos cientistas que estudam o clima como os "chatos" que querem estragar a festa, nem sempre por bons motivos. Mas têm um papel importante: sem debate e dúvida, a ciência não avança. Seria ruim se todo mundo pensasse igual.

Fonte: **Folha de S. Paulo**. Folhinha. São Paulo, sábado, 24 de abril de 2010. Com cortes.

16-Um dos argumentos contrários à tese de que a Terra está esquentando é o de que

- (A) são constatados os enganos dos cientistas, como na revisão do caso de que o aquecimento global desligaria as correntes marinhas que levam calor do Equador para o hemisfério Norte.
- (B) céticos estragam a festa dos cientistas que estudam essas mudanças.
- (C) as indústrias poluidoras lançam dúvidas sobre o que os cientistas dizem.
- (D) cientistas recebem dinheiro de indústrias poluidoras.

Leia o texto a seguir e responda.

PRIMEIRAS FORMAS DE ESCRITA

Há cerca de 6 mil anos, as pessoas só se comunicavam por meio de fala e gestos. Não tinham como preservar a história e o relato de fatos importantes, a não ser que os guardassem na memória.

O primeiro estágio da escrita ocorreu quando os seres humanos passaram a desenhar. Na ideografia, cada desenho continha uma ideia e qualquer pessoa podia entender a mensagem, mesmo não conhecendo a língua do indivíduo que havia feito os desenhos. Depois, o ser humano passou a usar a logografia, expressando as ideias indiretamente por meio de símbolos em lugar de palavras faladas. Em vez de desenhar cinco carneiros, para mostrar que seu rebanho era composto de cinco animais, podia-se desenhar apenas um sinal significando o numeral cinco e outro, representando carneiro.

Gradualmente os homens aprenderam a utilizar um sistema silábico, no qual o sinal que expressava uma palavra podia ser usado tanto para se referir a ela como para qualquer combinação fonética que soasse como aquela palavra. Essa forma de escrita é chamada rébus. Se usássemos a escrita rébus em português, o sinal que expressasse a palavra sol e o que expressasse a palavra dado, juntos, passariam a significar soldado.

<http://www.klickeducacao.com.br/enciclo/encicloverb/0,5977,POR-515,00.html>

17-Depois da leitura, percebe-se que o texto defende a seguinte ideia:

- (A) A princípio, a escrita utilizou um processo chamado logografia.
- (B) A forma conhecida como rébus foi o estágio inicial da forma de escrita.
- (C) A escrita surgiu da necessidade de o homem armazenar e preservar sua história.
- (D) Só o sistema silábico permitia a comunicação entre os homens.

Leia o texto, abaixo e responda.

Por que mexemos a cabeça para dizer “sim” e “não”?

por Fred Linardi

Não se sabe bem o motivo de esses gestos serem assim. Mas é certo que tudo está ligado aos processos evolutivos de cada espécie, que determinam os tipos de comportamento e gesticulações. Até os animais desenvolvem e utilizam códigos para se expressar. “Aliado a isso, existem fatores culturais, que acabam diferenciando ou invertendo esses movimentos. Desde quando nascemos, aprendemos esses gestos observando nossos pais e outras pessoas”, explica Esdras Vasconcellos, professor de psicologia da Universidade de São Paulo. Ou seja, a maneira de gesticular é diferente em algumas regiões, porque vai de acordo com particularidades e com a cultura de cada país.

DIGA SIM, DIGA NÃO

Alguns gestos podem parecer universais, mas sempre existem aqueles que fogem à regra. Saiba como afirmar e negar em algumas regiões do mundo.

NÃO

PARA CIMA E PARA BAIXO

Em alguns países os gestos de sim e não são o contrário do que estamos acostumados. Para dizer que não, eles mexem a cabeça para cima e para baixo. Isso acontece na Bulgária e em algumas regiões do Japão, da Grécia, da Itália e do Irã. Na Turquia, o gesto é semelhante, mas ao negar eles também fazem um barulho com a boca.

SIM

VIRANDO A CABEÇA PARA OS LADOS

Nas regiões onde dizer “não” parece um “sim”, o gesto para a afirmação também é invertido. Então, se quiser concordar com alguém, vire a cabeça para os lados, como se estivesse negando.

SIM

TOMBANDO A CABEÇA

Para dizer que “sim”, na Índia, é bem diferente. As pessoas fazem um rápido movimento tombando a cabeça para os lados. Para fazer isso, eles mantêm os ombros parados e inclinam a cabeça uma vez ou mais para concordar.

SIM

ERGUENDO AS SOBRANCELHAS

É assim nas Filipinas. As pessoas erguem as sobrancelhas como sinal de acordo.

Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/cultura/mexemos-cabeca-dizer-sim-nao-585099.shtml>>. Acesso em: 08 set. 2010.

18- Qual é o principal objetivo comunicativo desse texto?

- A) Alertar para o perigo de não conhecer diferenças culturais.
- B) Apresentar curiosidades a respeito de diferenças culturais.
- C) Interpretar diversas formas de comunicação não verbal.
- D) Orientar a respeito de comportamentos sociais diversos.

Leia o texto abaixo.

Cerca de 20 mil se despedem do poeta Patativa

Foi decretado feriado ontem em Assaré (623Km de Fortaleza) para a população local homenagear o principal poeta popular do Brasil, Antonio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, que morreu anteontem, aos 93 anos.

As homenagens começaram logo depois da morte, às 18h30. Parte da população (de 20 mil habitantes) acampou durante toda a madrugada na frente da casa do poeta.

(...) À tarde, como o número de visitantes aumentou muito, o velório foi transferido para a catedral da cidade, onde sanfoneiros repetiam *A Triste Partida*, poema cantado por Luiz Gonzaga.

O cearense Fagner também gravou a música, mas preferiu cantar ontem o poema Vaca Estrela e Boi Fubá para homenageá-lo em missa assistida por cerca de 10 mil pessoas.

O enterro aconteceu às 17h, no cemitério São João Batista. A PM calcula que passaram pelo funeral cerca de 20 mil pessoas. O Estado do Ceará decretou luto de três dias.

Beltrão, Eliana Santos; Gordilho, Terezinha. Novo Diálogo.

19-O fragmento que contém a informação principal do texto é

- (A) O enterro aconteceu às 17h, no cemitério São João Batista.
- (B) “À tarde, como o número de visitantes aumentou muito, o velório foi transferido para a catedral da cidade, onde sanfoneiros repetiam *A Triste Partida*, poema cantado por Luiz Gonzaga.”
- (C) “O cearense Fagner também gravou a música, mas preferiu cantar ontem o poema Vaca Estrela e Boi Fubá para homenageá-lo em missa assistida por cerca de 10 mil pessoas.”
- (D) “Foi decretado feriado ontem em Assaré para a população local homenagear o principal poeta popular do Brasil, Antonio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, que morreu anteontem aos 93 anos.”

(3ª P.D – SEDUC-GO).

Brincadeira retrô

Me lembro bem de quando era pequena e do quanto minha imaginação era fértil. Eu fui daquelas crianças que davam arrepios nos pais por conta das brincadeiras mirabolantes: a cama de casal que virava navio pirata, o sofá da sala que virava palco de teatro com direito a cortina de lençol e tudo mais... Toda vez que começava a me animar minha avó dizia: “Lá vem essa menina inventando moda”. Hoje vejo que esse era o jeito de brincar das crianças de antigamente. Não havia toda essa parafernália eletrônica, que toca música, anda, fala e não deixa nenhum espaço para a imaginação. Precisávamos inventar as nossas brincadeiras. Criança moderna não sabe brincar sozinha, tem sempre a babá, o computador, o DVD... Hoje tento incentivar meu filho a brincar assim também.

Não é que eu vá jogar todos os brinquedos dele fora, mas com certeza ele vai aprender a se divertir com muito menos. Dá mais trabalho, faz mais bagunça, mas é infinitamente mais divertido.

POMÁRICO, Veri. Revista Gol. Editora Trip: s/l. s/d.

20-A autora desse texto defende que

- A) as brincadeiras das crianças de antigamente eram divertidas.
- B) as maneiras de as crianças de hoje brincarem devem ser aceitas.
- C) as brincadeiras de antigamente eram mais criativas que as atuais.

D) as crianças devem brincar com parafernalias eletrônicas.

(2ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e responda.

Sobre a origem da poesia

Arnaldo Antunes

Leia o texto abaixo e responda.

Sobre a origem da poesia

Arnaldo Antunes

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas.

Como se ela restituísse, através de um uso específico da língua, a integridade entre nome e coisa

— que o tempo e as culturas do homem civilizado trataram de separar no decorrer da história.

A manifestação do que chamamos de poesia hoje nos sugere mínimos flashbacks de uma possível infância da linguagem, antes que a representação rompesse seu cordão umbilical, gerando essas duas metades — significante e significado.

Houve esse tempo? Quando não havia poesia porque a poesia estava em tudo o que se dizia? Quando o nome da coisa era algo que fazia parte dela, assim como sua cor, seu tamanho, seu peso? Quando os laços entre os sentidos ainda não se haviam desfeito, então música, poesia, pensamento, dança, imagem, cheiro, sabor, consistência se conjugavam em experiências integrais, associadas a utilidades práticas, mágicas, curativas, religiosas, sexuais, guerreiras? [...]

No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermediam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo.[...]

Incluído no libreto do espetáculo “12 Poemas para dançarmos”, dirigido por Gisela Moreau, São Paulo

21-A tese defendida pelo autor do texto é de que

- A) poesia integra nome e coisa.
- B) a linguagem verbal não é poesia.
- C) poesia e linguagem são inseparáveis.
- D) a linguagem poética nos liga ao mundo.

(2ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

Editorial

29/01/2013

Teatro de absurdos

Os absurdos que provocaram a tragédia acontecida na cidade gaúcha de Santa Maria fizeram parte também das repercussões mundiais desse doloroso sinistro, que custou a vida de tantas pessoas, a maioria jovens.

Eles morreram em decorrência de uma sucessão de erros por parte da casa noturna. Não havia saídas de emergência, a única porta era estreita, o material que revestia o teto da boate era extremamente inflamável e a documentação não estava em dia.

Há boates em todo o Brasil com alvarás vencidos. O próprio Corpo de Bombeiros admite que isso pode ocorrer inclusive em Goiânia, já que a fiscalização não é rotineira, mas feita apenas depois de denúncia ou solicitação.

A legislação é rigorosa, ao exigir o cumprimento de uma série de normas que garantem a segurança dos frequentadores de casas noturnas. Mas de nada vale a lei se ela não for fiscalizada e se sua desobediência não for punida.

Impunes, os infratores se sentirão livres para desrespeitar as normas a qualquer momento, em favor da economia de gastos e maior lucratividade. Essa é a armadilha que se impõe contra a segurança.

Não se pode tolerar mais que medidas só sejam tomadas depois de tragédias, que deixam um rastro eterno de sofrimento. Essa lição dolorosa deixada pela tragédia de Santa Maria poderia ter sido evitada com responsabilidade e fiscalização.

Disponível em <http://www.opopular.com.br/editorias/opiniao/editorial-1.145048/teatro-de-absurdos-1.269353>, acesso em 29/01/2013.

22- Qual a tese do texto?

- (A) A tragédia que poderia ter sido evitada.
- (B) A falta de saídas de emergência nas boates.
- (C) Maior fiscalização das normas de segurança.
- (D) As tragédias que deixam um rastro de sofrimento.

23- Produção Textual é a disciplina (matéria de ensino) que estuda a construção (produção) de textos, que nada mais é do que a reunião de palavras que compõem a Língua Portuguesa, com o auxílio da imaginação (CRIATIVIDADE) para formar um conjunto de parágrafos (frases que formam um período e depois um texto completo) e que tem por objetivo um todo (textual) composto de coesão (concordância) e coerência (razão, harmonia) e beleza.

Proposta de Redação

01 - Como reduzir o número de jovens vítimas de violência?

Vários jovens morrem no País vítimas da violência doméstica e das ruas. O que o poder público e a sociedade devem fazer para reduzir esta triste estatística?(Mínimo 20 linhas)